



NORMAS COMPLEMENTARES AO EDITAL SEI PROGEP Nº. 258/2018

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA CONTRATAÇÃO DE PROFESSOR SUBSTITUTO DA UFU/ FACULDADE/INSTITUTO DE ARTES

ÁREAS: Teoria e História da Arte

A presente norma complementar deve estar de acordo com o previsto no Edital Específico 258/2018 e Edital de Condições Gerais nº 002/2017 da Universidade Federal de Uberlândia, **de leitura obrigatória**. Em caso de conflito entre estas normas complementares e o disposto no Edital Específico nº 258/2018 e Edital de Condições Gerais nº 002/2017 da Universidade Federal de Uberlândia devem prevalecer as disposições dos referidos editais. Estas normas complementares incorporar-se-ão ao edital específico nº 258/2018, naquilo que com ele forem compatíveis.

1. DAS PROVAS E TÍTULOS

1.1. Prova Escrita: A prova escrita acontecerá **na data, local e horário definidos no edital específico**.

1.2. Prova Didática

1.2.1. - A prova didática será aplicada **na data, local e horário a serem divulgados em até 05 (cinco) dias úteis após o encerramento do prazo para o pagamento das inscrições**, no endereço www.ingresso.ufu.br

1.2.2. Prova Didática Pedagógica: Ao início da prova didática o candidato deverá entregar, a cada membro da Comissão Julgadora, o plano de aula correspondente, constando referenciais bibliográficos e/ou materiais que serão indicados aos estudantes de Graduação.

1.2.3. Será disponibilizado para o candidato, para realização da prova didática, uma sala de aula equipada com data-show, laptop e/ou notebook, quadro branco e canetas para quadro branco.

1.2.4. Caso o candidato necessite utilizar, para sua prova didática, outros materiais/equipamentos, será de sua responsabilidade providenciá-los.

1.3. Análise de Títulos

1.3.1. A entrega dos títulos será feita **na data, local e horário a serem divulgados em até 05 (cinco) dias úteis após o encerramento do prazo para o pagamento das inscrições**, no endereço www.ingresso.ufu.br



2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Evolução das artes visuais, da pré-história à época moderna. / Artes visuais como manifestação universal e como cultura e história.
2. Arte moderna / O artista moderno e seu lugar social / Autonomia artística e “tradição do novo” / Modernidade e pós-modernidade.
3. Manifestações artísticas internacionais entre as décadas de 1920 e 1960 / Retorno à Ordem / Abstracionismos / Novas figurações e a transformação do objeto artístico a partir do Dadá / Artes visuais a partir da década de 1960 / Desmaterialização da obra de arte / Propostas artísticas contemporâneas / Arte e tecnologia.
4. Objetos e manifestações das artes visuais no Brasil / Heranças étnicas e mestiçagens culturais nas artes visuais no Brasil / Arte Colonial brasileira e Arte no Brasil do século XIX / Modernismos no Brasil / Décadas de 1950 e 1960 no Brasil: do moderno ao contemporâneo.
5. Crítica e Teorias de Arte / Métodos tradicionais e modernos de análise e crítica artística / Métodos contemporâneos de análise e crítica artística / Escritos de artistas e novos formatos curatoriais.
6. História das técnicas da imagem: reprodução gráfica, fotografia e audiovisual. História do design gráfico.

3. REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO SUGERIDO

- AMARAL, Aracy. Arte para quê A preocupação social na arte brasileira: 1930-1970. São Paulo: Nobel, 1984.
- ARCHER, Michael. Arte Contemporânea. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- ARGAN, Giulio Carlo. Clássico e Anticlássico. São Paulo: Edusp, 1999.
- ARGAN, Giulio Carlo. Arte e Crítica de Arte. Lisboa: Estampa, 1995.
- ARGAN, Giulio Carlo. Arte Moderna. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- BAXANDALL, Michael. O olhar renascente: pintura e experiência social na Renascença. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.
- BAZIN, Germain. História da História da Arte. São Paulo: Martins Fontes, 1989.
- BRETT, Guy. “Um salto radical”, in Arte na América Latina (organização de Dawn Ades). São Paulo: Cosac & Naify, 1997.
- BRIONY, F [et alli]. Realismo, Racionalismo, Surrealismo: a arte no entre-guerras. São Paulo: Cosac & Naify, 1998.
- CAUQUELIN, Anne. Teorias da arte. São Paulo: Martins, 2005.
- CHIARELLI, Tadeu. Arte Internacional Brasileira. São Paulo: Lemos, 1999.
- CHIPP, H.B. Teorias da Arte Moderna. São Paulo: Martins Fontes, 1993.



COLI, Jorge. Como Estudar a Arte Brasileira do Século XIX. São Paulo: Senac, 2005.
FRIEDLAENDER, Walter. De David a Delacroix. São Paulo: Cosac & Naify, 2001.
GONÇALVES, L.R; FABRIS, A. Os lugares da crítica de arte. São Paulo: ABCA/Imprensa Oficial do Estado, 2005.
HOLLIS, Richard. Design gráfico: uma história concisa. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
HONNEF, Klaus. Arte Contemporânea. Colônia: Taschen, 1992.
KRAUS, R. Caminhos da Escultura Moderna. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
LUCIE-SMITH, E. Os movimentos artísticos a partir de 1945. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
PANOFISKY, E. Significado nas Artes Visuais. São Paulo: Perspectiva, 1991.
VENTURI, Lionello. História da crítica de arte. Lisboa: Edições 70, 1984.
WOLFFLIN, H. Conceitos Fundamentais da História da Arte. São Paulo: Martins Fontes, 1989.
WOOD, Paul [et alli]. Modernismos em disputa – a arte desde os anos 40. São Paulo: Cosac & Naify, 1998.
ZANINI, Walter. História Geral da Arte no Brasil. 2 volumes. São Paulo: Instituto Walter Moreira Salles, 1983.
ZANINI, Walter. Tendências da escultura moderna. São Paulo: Cultrix, 1971

4. CRITÉRIOS DE DESEMPATE

4.1. Caso haja empate na nota final, serão utilizados os seguintes critérios para desempate:

- I – o candidato que for enquadrado como idoso, nos termos dos arts. 1º e 27, parágrafo único da Lei nº 10.741/2003 (Estatuto do Idoso);
- II – o candidato que obtiver maior nota na prova didática.
- III- o candidato com obtiver maior nota na prova escrita.

Uberlândia, 11 de janeiro de 2019